

EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL: UM DESAFIO QUE VEM DANDO CERTO¹

Silvia Regina Bastos Silva²

1 INTRODUÇÃO

A pesquisa sempre fez e fará parte da minha trajetória.

Deixei de ser dependente de meus pais muito cedo. Filha de um funcionário público e professor de português e de uma ex-funcionária pública que abdicou de sua profissão para criar suas seis filhas. Eu, a mais nova delas.

Meu pai, homem de inteligência incomparável, sempre investiu muito na nossa educação. Afinal, manter seis filhas em escola particular, requeria muitas privações. Privações estas que não fizeram falta alguma. Ele sempre acreditou na educação como a principal herança que se pode deixar para suas filhas. Agradeço muito a ele pelo investimento que fez e pelo legado que nos deixou. Saudades...

Casei-me muito cedo... Tive uma filha muito cedo. Mal sabia cuidar de mim... E me vi cuidando de um “*serzinho*” totalmente dependente. Minha filha nasceu de sete meses, em Belo Horizonte... Tão longe de casa! Nossa saúde estava em risco... Tivemos que voar para longe, em busca de esperança! No dia 4 de julho de 1994, ela nasceu. Linda! Manuella - *enviada por Deus* – significado este que só fui conhecer anos depois, mas que explica muito. Manuella é especial. Manu nasceu sem enxergar. Nossa! Que loucura! O que fazer? Começamos então a buscar todas as informações necessárias para entender e possibilitar uma educação de qualidade para ela. Desde pequena, recebia todos os tipos estímulos. Fez fisioterapia, equoterapia, estimulação precoce, natação, frequentou a Fundação Catarinense de Educação Especial, salas de “multimeios”... Fiz vários cursos relacionados à educação especial sempre em busca do melhor. Nessa época, eu já era professora... Aprendi o braile e pude ajudá-la na sua formação. Hoje, minha princesa está com 18 anos, cursa Psicologia e me deixa muito orgulhosa. Sabemos que a ciência evoluiu bastante. Lemos sobre evoluções com células-tronco e temos, sim, esperança de que um dia ela possa enxergar.

Sempre busquei me aprofundar em assuntos referentes à educação especial e sei,

¹ Artigo elaborado como requisito para conclusão do curso de Especialização em Educação Integral (UFSC- 2012/2013), sob a orientação da professora Jane Bittencourt.

² Professora efetiva na Escola Altino Flores desde 2008, atuando, nos últimos dois anos, na Coordenação da Educação Integral.

por experiência própria, que isso requer muito esforço e dedicação.

Atuo na Educação há 15 anos, porque acredito que podemos, sim, transformar o mundo por meio dela.

Iniciei na educação infantil e me encantei com os pequenos. Fiz o Magistério no Colégio Coração de Jesus e Pedagogia na UDESC. A partir daí, fui atuar com alunos das séries iniciais e me apaixonei. Nos dez primeiros anos de minha carreira, trabalhei exclusivamente em escola particular. Fiz o concurso da prefeitura de São José e me efetivei como auxiliar de ensino na Escola Altino Flores, em 2008. Confesso que a primeira impressão não foi muito boa, afinal estava acostumada com uma clientela completamente diferente daquela com a qual me deparei, mas foi só uma impressão. Larguei a escola particular e há cinco anos me dedico exclusivamente à Escola Altino Flores.

Em 2010, mesmo ano da implantação do Programa Mais Educação na Escola Altino Flores, fiz uma pós-graduação em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica. Pude interagir com o Programa Mais Educação na Escola e assim perceber a importância da escola de tempo integral para estas crianças.

Em 2012, nossa escola foi uma das três escolhidas do município de São José para iniciar a Escola Integral para alunos de 1º ao 3º ano e fui convidada pela direção da escola para fazer parte da Coordenação Pedagógica, o que me deixou muito feliz. O desafio foi imenso, afinal, coordenar um novo jeito de fazer escola não é fácil, mas, no final do ano, obtivemos os resultados tão esperados.

Em 2013, acredito que, pelos resultados positivos que nossa escola apresentou, fui novamente convidada a coordenar a Educação Integral.

Considerando as atividades profissionais desenvolvidas ao longo de minha trajetória docente e convencida da importância da Educação Integral na Escola Altino Flores para a formação de cidadãos de bem, preparados para enfrentar desafios, acredito que a ampliação da jornada escolar é sem dúvida objeto importante de pesquisa, estudo e aprofundamento.

Com esta motivação, a pesquisa aqui descrita teve por objetivo constatar os avanços apresentados pelas crianças após a implantação da Educação Integral na Escola Altino Flores, segundo as professoras atuantes na educação integral no ano de 2012. Para isso, foi utilizado um questionário direcionado a estas professoras, indagando-se sobre a experiência adquirida e os resultados percebidos com este novo jeito de fazer educação.

No decorrer deste trabalho, desenvolvo inicialmente um panorama da educação integral no Brasil e, a seguir, discorro sobre a implantação da educação integral na Escola Altino Flores. Em seguida, são apresentados os questionários e as análises da pesquisa, assim como as considerações finais deste trabalho.

2 PANORAMA DA EDUCAÇÃO INTEGRAL NO BRASIL

O Decreto nº 7083, de 27 de janeiro de 2010, que dispõe sobre o Programa Mais Educação, em seu Art. 1º, indica que este tem por finalidade “contribuir para a melhoria da aprendizagem por meio da ampliação do tempo de permanência de crianças, adolescentes e jovens matriculados em escola pública, mediante oferta de educação básica em tempo integral”. No parágrafo primeiro deste decreto, considera-se educação básica em tempo integral a jornada escolar com duração igual ou superior a sete horas diárias, durante todo o período letivo, compreendendo o tempo total em que o aluno permanece na escola ou em atividades escolares em outros espaços educacionais.

Educar integralmente um ser requer responsabilidades bastante significativas.

A experiência de escola de tempo integral chegou ao Brasil no contexto do movimento de renovação, na primeira metade do século XX, sendo Anísio Teixeira um dos precursores. Ele participou ativamente dos embates políticos e educacionais da época, elaborando uma proposta de educação integral. Anísio Teixeira argumentava que a formação de todos os brasileiros, para os diversos níveis de ocupação em uma democracia, passava pela relação entre qualidade e acesso aos sistemas públicos educacionais.

Nas décadas de 1920 e 1930, iniciou-se a chamada democratização da escola primária. Nessa época, Anísio Teixeira já falava em adaptar a escola à educação para todos. Para isso, era necessário manter e não reduzir o número de séries escolares, prolongar e não reduzir o dia letivo, enriquecer o programa com atividades educativas, independentemente do ensino propriamente intelectual e preparar um novo professor para as funções mais amplas da escola.

A escola já não poderia ser a escola parcial de simples instrução dos filhos das famílias de classe média, que ali iam buscar a complementação à educação recebida em casa. Mas sim uma instituição destinada a educar, no sentido mais alto da palavra, crianças de todas as classes, oferecendo às crianças oportunidades completas de vida, compreendendo atividades de estudo, de trabalho, de vida social e de recreação e jogos. (TEIXEIRA, 1962, p. 21).

Para esta escola, precisava-se de um novo currículo, um novo programa e um novo professor. Anísio Teixeira inaugurou em 1950 a Escola Parque, em Salvador, com o nome de Centro Carneiro Ribeiro. Nela os alunos recebiam os conteúdos “formais” pela manhã nas escolas-classe, denominados de “atividades convencionais de instrução intelectual” e, à tarde,

[...] atividades de trabalho, sociais, de educação física e de arte, predomina o sentido de atividade completa, com as suas fases de preparo e de consumação, devendo o aluno exercer em sua totalidade o senso de responsabilidade e ação prática, seja no trabalho, que não é um exercício, mas a fatura de algo completo e de valor utilitário, seja nos jogos e na recreação, seja nas atividades sociais, seja no teatro ou nas salas de música e dança, seja na biblioteca, que não é só de estudo, mas de leitura e de fruição dos bens do espírito. (TEIXEIRA, 1962, p. 21-33).

Em janeiro de 1947, Anísio Teixeira, em uma carta escrita ao amigo Monteiro Lobato, afirmava: “[...] Os sonhos não se realizam sem que primeiro se armem os andaimes. E uma construção em andaimes pede imaginação e amor para ser compreendida” (Vianna e Fraiz, 1986, p. 104).

A estrutura física de uma escola de tempo integral requer espaços adequados. Entretanto, muito além dos andaimes, o grande sonho de Anísio Teixeira, segundo Nunes (2010, p. 31) era uma escola pública com:

[...] Ensino Básico de qualidade para todos, na qual a pesquisa é assumida como componente do ensino e em que os espaços e os tempos da educação sejam significativos para cada sujeito dentro dela. Uma escola bonita, moderna, integral, em que o trabalho pedagógico apaixona e compromete professores e alunos. Uma escola que construa um solidário destino humano, histórico e social.

Após a ditadura militar, o final da década de 80 foi marcado por novas experiências de escola pública de tempo integral, com iniciativas governamentais que pretendiam reorganizar o sistema educacional em seus estados. Nesta década, Darci Ribeiro, então Secretário da Educação no Rio de Janeiro durante o governo de Leonel Brizola, propôs a criação dos Centros Integrados de Educação Pública (CIEPs).

De acordo com MENEZES e SANTOS (2002), “alguns estudiosos acreditam que, para criar os CIEPs, Darcy Ribeiro havia se inspirado no projeto Escola-Parque de Salvador, de Anísio Teixeira, datado de 1950”. O objetivo principal desta iniciativa era “proporcionar educação, esportes, assistência médica, alimentos e atividades culturais variadas, em instituições colocadas fora da rede regular de ensino. Além do mais, estas escolas deveriam obedecer a um projeto arquitetônico uniforme” (Idem, 2002).

Entretanto, os CIEPs se constituíram, segundo BRASIL (2009, p. 16), como “uma das mais polêmicas implantações da Educação Integral realizada no país”. De fato, o projeto recebeu muitas críticas, entre elas algumas referentes ao custo dos prédios, à qualidade de sua arquitetura, à sua localização, e até sobre o sentido de um período letivo de oito horas: “Muitos acreditavam que o projeto arquitetônico tinha primazia sobre o pedagógico, sobretudo pela ausência de equipes de educadores qualificados para esse projeto educacional” (MENEZES e SANTOS, 2002).

Outro passo em direção à implementação da educação integral no país se refere à Constituição de 1988, art. 205, que garante a “Educação como direito de todos e dever do estado e da família, sendo promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando o pleno desenvolvimento da pessoa” (BRASIL, 2009, p. 21), ou seja, a Educação visa formar o cidadão em toda sua integralidade, em todas as suas habilidades e potencialidades. Para tanto, a família e o estado devem garantir este direito.

O Plano Nacional de Educação (PNE), aprovado em 2001, abordou várias vezes o tema da educação em tempo integral, sugerindo essa modalidade para as crianças oriundas das camadas sociais mais necessitadas.

Em 2007, foi apresentado pelo Ministério da Educação e Cultura o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE). Parte importante deste, o Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, instituído pelo Decreto nº 6.094, propõe diretrizes para a ampliação da jornada escolar, considerada como uma das ferramentas para reduzir e combater a evasão e repetência na escola.

No artigo 2º deste documento, são apresentadas as diretrizes voltadas à ampliação do tempo de aprendizagem dos alunos e à qualificação dos processos de ensino, com a participação dos alunos em projetos socioculturais e em ações educativas. Outro elemento relevante do PDE é a Lei nº 11.494/2007. Ela institui o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB), que vislumbra um volume dez vezes maior de recursos do governo federal para a Educação Básica.

Para operacionalizar as diretrizes do PDE foi instituído, pela Portaria Interministerial nº 17/2007, o Programa Mais Educação, cujo objetivo é fomentar a Educação Integral de crianças, adolescentes e jovens por meio de atividades socioeducativas, articuladas aos Projetos Político Pedagógicos das escolas. Este programa faz parte de mais uma tentativa de garantir o direito à educação de qualidade, assim como dos demais direitos humanos e sociais, articulando os processos escolares

com outras políticas sociais, na perspectiva de garantir o sucesso escolar e a formação de cidadãos em sua complexidade, através da educação integral em tempo integral.

Dentre os objetivos do Programa Mais Educação, destaca-se a ampliação dos tempos, espaços e conteúdos educativos, expandindo a escola para outros ambientes de aprendizagem. Para complementar, o Decreto 7.083, de janeiro de 2010 apresenta, no artigo 2º, como princípio da Educação Integral,

“a constituição de territórios educativos para o desenvolvimento de atividades de educação integral, por meio da integração dos espaços escolares com equipamentos públicos como centros comunitários, bibliotecas públicas, praças, parques, museus e cinemas”, assim como, “o incentivo à criação de espaços educadores sustentáveis com a readequação dos prédios escolares” (BRASIL, 2010).

O governo federal, através do PNE, do PDE e, mais especificamente, do Programa Mais Educação, estabelece políticas de apoio e incentivo à ampliação gradativa da jornada escolar com a participação de diferentes ministérios, seguindo critérios de urgência de implementação, de acordo com as diversas realidades dos municípios brasileiros.

Dessa maneira, trazer a criança para dentro da escola, por um tempo ampliado, pode indicar possibilidades de aprendizagem e socialização fundamentais para uma formação abrangente, formação essa que deveria incluir o campo das ciências, da cultura, das artes, do mundo do trabalho, através do desenvolvimento cognitivo, físico, moral e político.

3 A EDUCAÇÃO INTEGRAL NA ESCOLA ALTINO FLORES

A escola de tempo integral surgiu com o objetivo de resgatar uma geração de crianças que estão à mercê de uma sociedade extremamente egoísta. Crianças jogadas à própria sorte, tão pequenas e já tão independentes, sofridas, com responsabilidades que não lhe competem. Trazer a criança para um ambiente onde ela possa ser efetivamente criança, onde ela se aproprie de conhecimentos, que saiba conviver em grupo, que saiba respeitar o próximo, que obedeça a regras e limites, que seja valorizada e feliz.

A Educação Integral foi iniciada na Escola Altino Flores em 2010 através do Programa Mais Educação, com atividades extracurriculares no contra turno. A escola está localizada no bairro da Procasa, na divisa entre os municípios de Florianópolis e São José. A escola atende a três comunidades: Monte Cristo e Chico Mendes, da capital

e da Procasa, São José. Todas com altos índices de vulnerabilidade social.

Após a implantação do Programa, nos primeiros anos, a procura da comunidade foi bastante significativa e o resultado obtido foi extremamente satisfatório. Com o sucesso percebido e para alcançar a meta do Ministério da Educação, que é de oferecer educação em tempo integral em 50% das escolas públicas de educação básica até 2020, a Secretaria de Educação do Município de São João intencionou iniciar essa nova modalidade de ensino em três escolas piloto com baixo IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), ampliando o tempo de permanência da criança na escola e, conseqüentemente, ampliando a aprendizagem. No IDEB de 2011, a escola Altino Flores alcançou a nota 3,2 nos anos iniciais.

Assim, no ano de 2012, a educação integral foi implantada em três escolas da rede de ensino municipal, com turmas de 1º ao 3º ano, entre elas a Escola Altino Flores. Nesta, a Educação Integral, em tempo integral, é extremamente necessária, não somente diante dos dados apresentados pelo IDEB, mas pelo fato de a escola ter uma maioria de alunos oriundos de famílias de baixa renda e de comunidades com altos índices de criminalidade. Retirar essas crianças que ficam à mercê da vulnerabilidade é um meio de oportunizar outros caminhos àqueles que já nasceram com um destino traçado. Trazer a criança para dentro da escola, por um tempo ampliado, revela possibilidades de aprendizagem e socialização fundamentais para a sua formação. A Escola Integral deve ser um ambiente prazeroso, alegre e com significados. É na escola integral que aprenderão a se portar em uma mesa, a utilizar talheres adequados, a lavar as mãos antes das refeições e escovar os dentes após as mesmas.

Na Escola Altino Flores, os alunos permanecem por 9h e 15min com atividades diversificadas. No ano de 2012, por se tratar de uma novidade para a comunidade escolar, muitas famílias se mostraram resistentes a esta implantação, e as dificuldades tanto quanto à estrutura como em relação ao pessoal foram bastante dificultosas. Porém, com esforços da equipe pedagógica e de professores que acreditavam na proposta, conseguimos fazer com que as famílias mudassem seus conceitos em relação à Educação Integral.

A rotina da Escola Altino Flores começa pela recepção dos alunos. As professoras os conduzem ao refeitório para o café da manhã. Pão com doce ou margarina, ou bolacha e, para acompanhar, achocolatado, suco ou café com leite. Após esse momento, as crianças são levadas às salas pelas professoras para iniciarem as atividades do dia.

As aulas são de 50 minutos. Aulas de dança, xadrez, artes e música fazem parte do currículo da educação integral e são organizadas durante o dia, descaracterizando a separação entre turno e contra turno.

As professoras regentes assumem uma mesma turma por 40 horas e participam do planejamento das aulas complementares e da execução das mesmas.

Na aula de dança, a professora desenvolve atividades possibilitando exercícios que exploram movimentos necessários para o corpo em desenvolvimento. Além disso, busca trazer um repertório bastante amplo, focando no tema central desenvolvido pela escola, para que posteriormente, ao final do ano, possam mostrar o trabalho realizado, através de uma socialização com a comunidade.

O xadrez, além de melhorar a concentração e o raciocínio lógico, vem despertando grandes talentos, que, antes, eram desconhecidos.

Nas aulas de Artes, a professora disponibiliza materiais e situações que provocam nas crianças criatividade e sensibilidade para analisar obras e realizar releituras.

A Música trazida para a sala de aula num currículo inovador possibilita à criança a oportunidade de vivenciar diferentes estilos musicais e instrumentos, que são trazidos à escola para que possam conhecê-los e, mais tarde, praticá-los.

Na escola, as crianças, além do café da manhã, recebem mais quatro refeições. Na metade da manhã, uma fruta é bem recebida pelas crianças que, nesses quinze minutos de intervalo, têm a oportunidade de participar do Recreio Interativo com jogos e brincadeiras, juntamente com as professoras e equipe pedagógica. As crianças se envolvem tanto que se esquecem de correr, de brigar... Apenas são crianças.

Após o recreio, retornam para a sala com as professoras. As aulas do currículo de base comum são bem mais lúdicas e mais aproveitadas pelas crianças. Os professores buscam transmitir o conhecimento de forma prazerosa.

Ao meio dia, as professoras são dispensadas e quem assume a turma são monitores que ficam responsáveis em levá-los para o refeitório, auxiliá-los quando preciso, pois a autonomia também é trabalhada, e encaminhá-los à higiene. Posteriormente, voltam para a sala, onde aguardam o retorno da professora com um momento de relaxamento. Colchonetes são disponibilizados para que possam descansar.

Às 13 horas, as atividades recomeçam.

Muitas saídas de estudos, idas a museus, parques, cinema, e teatro são oportunizadas às crianças. Com essas vivências, elas têm a chance de conhecerem um

mundo que até então parecia distante. No meio da tarde, mais um lanche leve é servido. Pudim, gelatina, iogurte, ou fruta... Também podem brincar no Recreio Interativo por mais quinze minutos, depois retornam para a sala para as atividades finais e, antes de irem embora, recebem a última refeição do dia, retornando para suas casas às 17 horas.

A Escola Integral requer dos profissionais uma dedicação integral, para isso, uma vez na semana, os alunos são dispensados após o almoço e os professores e a equipe se reúnem para discutirem e planejarem a semana.

Desde a implantação da educação integral, nos moldes aqui descritos, a procura de vagas na escola aumentou consideravelmente, já que a lista de espera para o turno integral totaliza, atualmente, aproximadamente 30 alunos.

4 A PESQUISA

A grande maioria dos professores que lecionam na nossa escola é ACT (admitido em caráter temporário). As professoras que acompanharam o processo de implementação da educação integral, durante o ano de 2012, foram convidadas a responder um questionário (modelo em anexo) com 17 questões, com o objetivo de analisar as contribuições da educação integral aos alunos da escola.

Todas as professoras que responderam o questionário, no total de oito, atuam diretamente com os alunos em sala de aula. Quatro são professoras regentes, uma professora auxiliar, uma professora de dança, uma de inglês e uma orientadora. Atualmente, 15 professores atuam nas sete turmas da Educação Integral da Escola Altino Flores.

5 ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO

Para a análise dos questionários, as perguntas foram agrupadas por temáticas de modo a favorecer sua organização e síntese. Consideramos tanto as questões com opções para assinalar, que foram tratadas quantitativamente com porcentagens indicadas nos gráficos, quanto às contribuições escritas, nos casos de perguntas nas quais havia espaço para dissertar sobre algum aspecto da questão. Estas contribuições foram sintetizadas e também são comentadas em seus elementos mais significativos. Trata-se, portanto, de uma apreciação qualitativa a respeito das respostas das professoras ao

conjunto das questões.

Destacamos dois grandes eixos para o desenvolvimento da análise: as características da escola de tempo integral e os resultados desta experiência, segundo as professoras.

A seguir, passamos a comentar, a partir das respostas, os principais aspectos de cada um dos dois eixos.

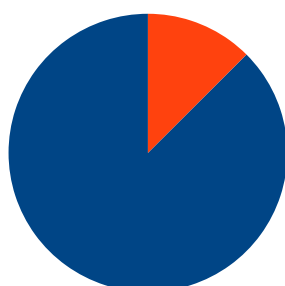
5.1 As características da escola de tempo integral

Neste eixo, destacamos diversos aspectos como: formação e contratação de professores, alimentação, procura de vagas, participação dos pais, infraestrutura e organização curricular.

5.1.1 A formação do corpo docente

Semanalmente, os profissionais envolvidos com a Educação Integral do município de São José se reúnem para planejarem e discutirem as ações. Essa formação é garantida pela Secretaria de Educação do Município. Os alunos, nas quartas-feiras, são dispensados após o almoço. Segundo as professoras, considerando as questões referentes à formação dos profissionais, os encontros são bem produtivos e necessários para que ocorra uma prática dialógica, possibilitando a integração entre os professores. A ação, seguida de uma reflexão, permite ajustes para que melhorias sejam adotadas satisfazendo as necessidades educativas.

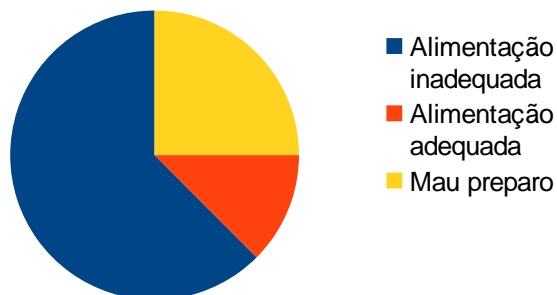
Nos questionários, na questão a respeito da contratação, 87% das professoras entrevistadas pensam que estas formações devem ser levadas em conta na hora da contratação dos profissionais para atuarem na educação integral, beneficiando os professores no processo seletivo, tendo em vista que participaram dos cursos de formação promovidos pela Secretaria de Educação semanalmente.



■ SIM 87,5 ■ NÃO 12,5

5.1.2 A alimentação oferecida

A respeito da questão que se refere à qualidade da alimentação na escola: Você considera que a alimentação oferecida é adequada? As respostas estão sintetizadas abaixo:



Das professoras, 62,5% acham que as refeições servidas não são adequadas e apenas 12,5% consideram que são; 25% acham que é o mau preparo dos alimentos que torna a alimentação de qualidade inferior.

Os alunos da educação integral recebem diariamente cinco refeições, mas a alimentação servida gera muitas polêmicas. A qualidade e a quantidade dos produtos e o preparo dos mesmos foram destacados pelos professores como sendo um dos principais problemas enfrentados. Apesar de seguirem um cardápio elaborado por uma nutricionista, a falta de opções de frutas, de saladas e a repetição dos pratos semanalmente faz com que as crianças não tenham diversidade na alimentação. O preparo das refeições por pessoas despreparadas tanto em relação ao manuseio dos alimentos quanto na aparência dos pratos é fonte de discussões semanais, fato que se reflete na resposta das professoras.

5.1.3 Procura-se uma escola de tempo integral

No final de 2012, a Escola Altino Flores teve que realizar um sorteio das vagas para a composição das turmas de 2013. A procura foi tão grande que, na metade do ano letivo de 2013, ainda existe uma lista de espera bastante significativa para alunos que desejam estudar na escola.

Na questão a respeito da procura de vagas, as professoras acreditam que, por se

tratar de uma escola de tempo integral, muitos pais que trabalham preferem que seus filhos fiquem na escola, com atividades que desenvolvam suas capacidades, do que nas ruas, à mercê da vulnerabilidade. O trabalho desenvolvido na escola, com o foco na aprendizagem e com resultados positivos, segundo as professoras, também contribui por essa procura.

5.1.4 Participação dos pais

A respeito da participação das famílias, as professoras lembram que, com a implantação da educação integral, em 2012, houve uma resistência dos pais em aceitarem esta nova proposta. Porém, hoje, ao perceberem avanços em seus filhos, já valorizam e apostam na educação em tempo integral. Embora ainda não seja ideal, a participação das famílias já melhorou bastante.

5.1.5 Abalando as estruturas

Na questão a respeito da estrutura, a escola em tempo integral, nos moldes atuais, segundo as professoras, definitivamente não está pronta para atender as crianças por um tempo ampliado. Os governantes ainda não se conscientizaram da importância de preparar a escola para a ampliação da jornada escolar. O espaço não é adequado, precisa ser ampliado e adaptado. Refeitório, espaço de lazer, de descanso, salas específicas para as aulas complementares, e aumento no quadro de funcionários contratados para suprir as necessidades de que uma escola de tempo integral necessita.

Em relação aos recursos vindos do MEC, 62,5% das professoras consideram que os materiais adquiridos são satisfatórios.

5.1.6 Currículo diferenciado

A Educação Integral requer mudanças apropriadas para suprir as necessidades e o tempo de permanência das crianças na escola. Atividades diferenciadas são imprescindíveis.

As aulas complementares de dança, artes, xadrez e música são consideradas, pela totalidade das professoras, como colaboradoras no aumento dos conhecimentos e das potencialidades dos alunos, possibilitando o desenvolvimento de competências e

habilidades fundamentais para o exercício pleno da cidadania. A maneira como são organizadas, intercaladas com aulas que exigem áreas cerebrais diferentes, contribuem e comprovam a relevância de um currículo diferenciado no ensino integral.

5.1.7 Muito além das salas de aula

No que diz respeito aos espaços educativos, a educação integral não se resume à sala de aula, mas extrapola os limites desta. As oportunidades que são oferecidas pela escola, de levar os educandos a conhecerem diferentes espaços, de acordo com as professoras, contribuem para a ampliação dos seus conhecimentos. Acreditam ainda que, para muitos, a escola é o único meio que proporciona o contato com a sociedade na qual estão inseridos. Educação integral, segundo as professoras, é pensar em estratégias de formação integral que não se restrinjam aos conteúdos e espaços escolares, diversificando e ampliando as oportunidades de aprendizagem em outros espaços educativos.

5.2 Resultados da experiência de educação integral

Neste eixo, destacamos os resultados da experiência de educação integral considerando a relação professor e aluno, a mudança de comportamento e a aquisição do conhecimento.

5.2.1 Primeiras mudanças

Na prática, segundo as professoras, com a implantação da educação integral, a ampliação do tempo de permanência do aluno na escola favoreceu o fortalecimento dos vínculos afetivos com as mesmas e contribuiu para a aquisição de hábitos saudáveis de alimentação e higiene, como também, mudanças no comportamento. Os alunos tornaram-se mais carinhosos e compreensivos, demonstrando um maior aproveitamento e interesse em relação à aprendizagem e se adaptando à nova rotina.

5.2.2 Aquisição do conhecimento

No que diz respeito à aquisição dos conhecimentos, de acordo com as respostas das professoras, os alunos da Educação Integral da Escola Altino Flores estão se apropriando da aprendizagem por meio de abordagens interdisciplinares e através de habilidades diversificadas, gerando esquemas mentais mais eficientes, os quais acabam contribuindo para um melhor desempenho. Destacam ainda que a ampliação do tempo do aluno na escola, além de contribuir para a aquisição de valores, potencializa a aprendizagem por meio da concentração e do interesse.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência da Educação Integral na rede de ensino de São José, mais especificamente na Escola Altino Flores, segundo as respostas das professoras ao questionário, trouxe uma contribuição bastante significativa para a comunidade escolar desta instituição. As professoras sentiram um grande progresso diante da experiência, desde a melhora na relação com o outro, a postura das crianças na escola e, o mais importante, a aprendizagem.

Concluimos, a partir dos apontamentos aqui apresentados, que a escola de Tempo Integral foi implantada em meio a erros e acertos. Muito ainda deve ser pensado e modificado. Infelizmente, a escola que possuímos, hoje, ainda não está completamente preparada para atender alunos em tempo integral. A começar pela estrutura, que não é adequada para suprir as necessidades de que uma escola de tempo integral deve ter. Outra situação a ser verificada é em relação à alimentação; a contratação de pessoas capacitadas para atenderem uma demanda duplicada é essencial; a qualidade e a diversificação dos alimentos também requer uma atenção especial.

Os governantes devem saber que uma escola de tempo integral necessita de um número maior de contratados para suprir a demanda nos momentos de maior movimentação na escola: almoço, recreios e janta.

Em relação às intenções de Anísio Teixeira, podemos afirmar que a formação dos cidadãos passa de fato pela relação entre qualidade e acesso aos sistemas públicos educacionais e que a escola em tempo integral pode se tornar muito mais do que uma instituição destinada a ensinar os conteúdos básicos. Mesmo de maneira limitada, esta

primeira análise da experiência em andamento na escola indica que a escola integral pode passar a ser um ambiente de formação completa do ser.

No que diz respeito aos propósitos da educação integral em nível nacional, podemos inferir que a ampliação do tempo de permanência do educando na escola por meio de atividades socioeducativas, poderá, em longo prazo, vir a garantir o direito à educação de qualidade, assim como aos demais direitos humanos e sociais.

Sabemos que a Educação Integral não vai resolver todos os impasses, mas é um passo muito importante para transformarmos a educação, efetivamente de qualidade para todas as crianças.

Educação integral em tempo integral, um desafio que vem dando certo!

REFERÊNCIAS

BRASIL. Congresso Nacional. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1998. Disponível em: <[HTTP://www.planalto.gov.br/ccvil_03/Constituição/Constituição.htm](http://www.planalto.gov.br/ccvil_03/Constituição/Constituição.htm)>. Acesso em: 15 fev. 2012.

_____. Decreto 6094 de 24 de abril de 2007 – dispõe sobre a implementação do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação. Diário Oficial da União, Brasília, 2007. Disponível em: <[HTTP://www.planalto.gov.br/ccvil_03/Ato2007-2010/2007/Decreto/D6094.htm](http://www.planalto.gov.br/ccvil_03/Ato2007-2010/2007/Decreto/D6094.htm)> Acesso em: 10 de mar. de 2012.

_____. Ministério da educação. Educação Integral: Texto referência para o debate Nacional. Brasília: MEC, 2009.

_____. Decreto 7.083 de 27 de janeiro de 2010 - dispõe sobre o Programa Mais Educação. Diário Oficial da União, Brasília, 2010. < Disponível em: [HTTP://www.planalto.gov.br/ccvil_03/ ato2007-2010/2010/.../d7083.htm](http://www.planalto.gov.br/ccvil_03/ato2007-2010/2010/.../d7083.htm)>. Acesso em: 10 de mar. de 2012.

_____. Programa Mais Educação – Passo a Passo. Brasília: MEC/SECAD, sd.

GIOLO, J. Educação de tempo integral: resgatando elementos históricos e conceituais para o debate. In: MOLL, J. et alii. Caminhos da educação integral no Brasil: direito a outros tempos e espaços educativos. Porto Alegre: Penso, 2012. p. 95-105.

GOMES, Candido Alberto. Darcy Ribeiro. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010. 152 p.: il. – (Coleção Educadores)

MENEZES, Ebenezer Takuno de; SANTOS, Thais Helena dos. "CIEPs (Centros Integrados de Educação Pública)" (verbete). *Dicionário Interativo da Educação Brasileira - EducaBrasil*. São Paulo: Midiamix Editora, 2002, <http://www.educabrasil.com.br/eb/dic/dicionario.asp?id=83>, visitado em 5/6/2013.

NUNES, Clarice. Anísio Teixeira. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

RIBEIRO, Darcy – Encontros. Apresentação Guilherme Zarovs. Rio de Janeiro: Beco do Azogue, 2007. Encontros.

TEIXEIRA, Anísio. Uma experiência de educação primária integral no Brasil. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*. Rio de Janeiro, v.38, n. 87, jul./set. 1962, p. 21-33.

TEIXEIRA, Anísio. Educação não é privilégio. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1957.

VIANNA, A.; FRAIZ, P. (Orgs.) Conversas entre amigos: correspondência escolhida entre Anísio Teixeira e Monteiro Lobato. Rio de Janeiro: CPDOC; Fundação Cultural da Bahia, 1986.

ANEXO

MODELO DE QUESTIONÁRIO

Na prática, quais as contribuições da Educação Integral para a os alunos da Escola Altino Flores?

1. Professor, você percebeu uma mudança no comportamento do seu aluno com implementação da educação integral?

() Sim

() Não

Em quais aspectos?

2. Você considera que o ambiente escolar influencia na vida da criança?

() Sim

() Não

Em quais aspectos?

3. Você acredita que a escola em tempo integral, nos moldes atuais, está pronta para atender as crianças por 9 horas?

() Sim

() Não

Se não, em quais aspectos?

4. A alimentação que é oferecida é adequada para as crianças?

() Sim

() Não

Se não, em quais aspectos?

5. Você acredita que houve um fortalecimento dos vínculos afetivos entre professor X aluno?

() Sim

() Não

6. Você acredita que o aumento na procura de vagas tem relação com a Educação Integral?

() Sim

() Não

Por quê?

7. Você considera que houve uma maior participação e interesse dos pais em conhecer a proposta da escola?

() Sim

() Não

8. Você está satisfeito (a) com a aquisição de materiais (jogos) através dos recursos do MEC?

() Sim

() Não

9. Você vê a Educação Integral como contribuidora para aquisição de hábitos saudáveis de alimentação e higiene?

() Sim

() Não

10. Você percebeu melhora do educando na aquisição de conhecimento

() Sim

() Não

Em quais aspectos?

11. As atividades diferenciadas inseridas no currículo como dança, artes, xadrez e música, em sua opinião, são importantes para a Educação Integral?

() Sim

() Não

Por quê?

12. Você vê a escola nesta nova modalidade de ensino como referência positiva?

() Sim

() Não

13. As oportunidades que são oferecidas pela escola de levar os educandos a conhecerem diferentes espaços educativos como teatros, cinemas, parques e etc., contribuem para a formação integral do ser?

() Sim

() Não

Por quê?

14. A Educação Integral no município de São José, está sendo implementada gradativamente. Espera-se que em cinco anos, todo o ensino fundamental seja de tempo integral. Você considera que algumas atividades/disciplinas do currículo dos anos finais devem ser mais voltadas para o ensino profissionalizante?

() Sim

() Não

Se sim, quais?

15. Os encontros que ocorrem semanalmente, você considera importante para a formação dos profissionais envolvidos na Educação Integral?

() Sim

() Não

16. Você acredita que a contratação dos profissionais para atuarem na educação integral deve ser favorecida aos profissionais que participaram das formações anuais?

() Sim

() Não

17. Em linhas gerais, comente sua experiência com a Educação Integral.
